

**ALTERAÇÕES MACROSCÓPICAS DE SAGUIS (*Callithrix spp.*) DECORRENTES DE
ACIDENTES COM REDE ELÉTRICA, 2003-2024**
**Macroscopic alterations in common marmosets (*Callithrix spp.*) derived from electrical
network accident, 2003-2024**

Giulia de Castro Bellinati^{1*}, Sandy Lorena Pulecio-Santos¹, Isabella Martin Lourenço¹, Barbara Viana Ortega¹, Marina Dutra Basile¹, Ticiane Martins Zwarg Simões Dias², Lilian Rose Marques de Sá¹

¹Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo.

²Divisão da Fauna Silvestre da Prefeitura de São Paulo, São Paulo, São Paulo.

*Email do autor correspondente: giuliabellinati@usp.br

Introdução: Acidentes com rede elétrica são descritos como um dos fatores de maior impacto negativo para primatas neotropicais (PNT) em regiões urbanas e periurbanas no Brasil. Os hábitos arborícolas de espécies como os saguis aumentam a predisposição e o risco de ter contato com fios elétricos, cujas consequências podem ser fatais ou resultar em queimaduras que comprometem a sobrevivência e conservação desses indivíduos. Reconhecer e caracterizar as lesões externas por acidentes com rede elétrica podem constituir uma ferramenta essencial para o desenvolvimento de medidas e políticas ambientais voltadas à conservação dos PNT (1).

Material e Métodos: Foram analisados 304 relatórios de necropsia de *Callithrix jacchus*, *Callithrix penicillata* e híbridos dessas duas espécies, vindos a óbito de 2003 a 2024 na região metropolitana de São Paulo e Cotia. O critério de inclusão foi condição de morte associada a acidente com rede elétrica. Foi determinado o perfil demográfico dos indivíduos considerando espécie, sexo, faixa etária e condição corporal. Os casos foram subdivididos em eletrocussão ou eletroplessão, considerando a causa da morte, lesões macroscópicas externas e região do corpo acometida.

Resultados: Trinta e dois casos apresentaram acidente com rede elétrica (32/304; 10,5%). A maioria dos indivíduos foi híbridos (27/32; 84,3%), 6 *Callithrix penicillata* (6/32; 18,75%) e 1 *Callithrix jacchus* (1/32; 3,1%); 20 adultos (20/32; 62,5%), 3 subadultos (3/32; 9,4%), 6 juvenis (6/32; 18,7%), 2 infantis (2/32; 6,2%) e 1 sem registro de faixa etária (1/32; 3,1%); 9 machos (9/32; 28,1%), 22 fêmeas (22/32; 68,5%) e 1 sem registro de sexo (1/32; 3,1%); 19 em boa condição corporal (19/32; 59,4%), 10 magros (10/32; 31,2%), 1 caquético (1/32; 3,1%) e 2 sem registro de condição corporal (2/32; 6,2%). A causa de morte foi eletrocussão em 3 casos (3/32; 9,4%), eletroplessão em 9 (9/32; 28,1%), dos quais 6 apresentaram trauma decorrente (6/32; 18,7%), e 20 foram eutanasiados após eletroplessão (20/32; 62,5%). As alterações macroscópicas externas mais frequentes foram queimaduras caracterizadas por necrose cutânea, bolhas, solução de continuidade da pele, exposição de músculo, tendões, ossos e amputações. As regiões anatômicas acometidas incluíram cabeça (9/32; 28,1%), tronco (12/32; 37,5%), membro torácico (22/32; 68,75%), membro pélvico (24/32; 75%) e cauda (8/32; 25%).

Discussão: As alterações descritas em 10,5% da casuística ocorreram em fêmeas em idade reprodutiva e aponta que a mortalidade destas pode impactar negativamente a densidade populacional. A predominância de lesões nos membros torácicos e pélvicos indica a baixa viabilidade e probabilidade de sobrevivência dos indivíduos na natureza após o acidente. As fraturas, hematomas e luxações costumam derivar de quedas consequentes ao acidente em rede elétrica, mas também podem acontecer pela forte contração muscular causada pela exposição à corrente (2).

Conclusão: Caracterizar as lesões causadas por acidente em rede elétrica contribui para compreensão da interferência e riscos da urbanização sobre a fauna silvestre. Estudos como este ressaltam a importância da implementação de medidas para a conservação da fauna, criação de corredores ecológicos, adequação e isolamento de redes elétricas no ambiente periurbano e urbano. Aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA: 4103250222. SisBio: 85398-1.

Referências: **1)** Chaves ÓM, et al. Wildlife is imperiled in peri-urban landscapes: threats to arboreal mammals. *Sci Total Environ* 2022;821:152883. **2)** Schulze C, et al. Electrical Injuries in Animals. *Vet Pathol* 2016;53(5):1018–29.

Palavras-chave: Conservação; Eletrocussão; Primatas neotropicais.

Keywords: Conservation; Electrocutation; Neotropical Primates.

Autorizações: CEUA nº 4103250222 / SISBio nº 85398-1

Agências Financiadoras: CAPES

Tabela 1: Frequência de ocorrência de alterações macroscópicas externas decorrentes de acidente em rede elétrica em saguis (*Callithrix* spp.), 2003-2024.

Alterações macroscópicas	Número de Indivíduos (n)	Porcentagem (%)
Queimadura em membro torácico	20	62,5
Queimadura em membro pélvico	20	62,5
Queimadura em membro torácico + membro pélvico	10	31,2
Queimadura em tronco	8	25
Pelos chamuscados no membro pélvico	7	21,9
Queimadura em membro torácico + tronco	7	21,9
Hematoma em cabeça	7	21,9
Queimadura em membro torácico + membro pélvico + tronco	5	15,6
Fratura em membro pélvico	5	15,6
Queimadura em cauda	4	12,5
Queimadura em membro pélvico + tronco	4	12,5
Hematoma em membro pélvico	4	12,5
Hematoma em tronco	4	12,5
Pelos chamuscados no membro torácico	3	9,4
Pelos chamuscados na cauda	3	9,4
Pelos chamuscados no tronco	3	9,4
Fratura em cabeça	3	9,4
Queimadura em membro torácico + cauda	2	6,2
Queimadura em membro pélvico + cauda	2	6,2
Queimadura em cabeça	1	3,1
Queimadura em membro torácico + membro pélvico + cauda	1	3,1
Queimadura em membro torácico + membro pélvico + cabeça	1	3,1
Fratura de cauda	1	3,1
Hematoma em cauda	1	3,1
Luxação em membro torácico	1	3,1
Luxação em membro pélvico	1	3,1

Tabela 1 - Frequência de ocorrência de alterações macroscópicas externas decorrentes de acidente em rede elétrica em saguis (*Callithrix* spp.), 2003-2024.